



CENTRO ESPÍRITA BENFEITOR



A PROBLEMÁTICA DAS CURAS ESPIRITUAIS

O nosso boa noite aos nossos queridos amigos espíritas do ABC Paulista.

É com alegria renovada que aqui comparecemos a esta Praça Espírita, onde renomados amigos veem ao nosso encontro, aguardando com expectativas enormes.

Há-nos a presença, a presença dos espíritos amigos e confidentes espirituais que nos fazem sentir uma alegria muito especial. Da qual aquela que já havíamos provado em outras ocasiões.

De formas que, os nossos irmãos e irmãs, dirigentes espirituais de grande scoll desta Casa, tem nos garantido a presença de uma forma constante, propiciando-nos oportunidades de estudo muito valiosas, a fim de que alguns temas que também são de nossa reflexão íntima, possam estar sendo revistos de uma forma por nós nunca imaginada.

Agradecendo também ao querido irmão Carlos Chagas, aqui presente hoje disse que gostaria de nos escutar, a respeito de como o Espiritismo encara as curas espirituais e os proselitismos de seus membros e médiuns.

Queremos inicialmente, colocar nossas humildes observações diante de limitações tão grandes que ainda nos assenhoram o espírito, de indignações tão corriqueiras que verificamos ainda em nós, nos sentindo já, mais de uma vez aqui relatado, a impossibilidade de resolver questões tão profundas que nos são feitas, mas com a solidariedade a nós prestada por esta Casa, com a expectativa fraternal lançada aos nossos corações, nos sentimos na simples obrigação de responder, tanto quanto nos permitam os nossos conhecimentos adquiridos.

Mensagem psicofônica de Um Espírito Amigo, através do Médium Rinaldo De Santis, em Reunião Pública no CE "BENFEITOR" – Rua Ercília, 252 – Camilópolis – Santo André – SP - M 14 04 25 UM ESPÍRITO AMIGO DO COLEGIADO



CENTRO ESPÍRITA BENFEITOR



Rogando-nos irmãos e irmãs que estudam a nossa abençoada Doutrina Espírita, as prerrogativas do perdão para nossa simples observação.

Entendo a problemática das curas espirituais, observamos quando Nosso Senhor nos disse em uma passagem: “Vinde a mim todos os que sofrem que eu vos aliviarei”. Nem mesmo o Senhor propôs a cura, mas ele disse e propôs “alívio”, assim nas nossas instalações espirituais sobre o Brasil, temos recebido em nossos agrupamentos de orações, numerosos irmãos que veem orar conosco e veem refletir a Doutrina Espírita conosco.

Nós os espíritas, os médiuns não vamos arrecadar pessoas para realizar curas, em outras cidades e nem poderemos deixar de acolher estes irmãos que tem a expectativa da melhoria do corpo ou do seu espírito, ou até mesmo seu estado emocional, pode estar decerta forma, em desequilíbrio, vem, inspirando nossos cuidados, o nosso desejo de aceitarmos-nos uns aos outros, a nossa vocação de sentirmos, pessoa humana, como pessoa humana ao nosso lado, o acolhimento e as suas visitas. De certa forma nos trazem dignidade.

Assim, a cura espírita, Dr. Carlos, está no entendimento e na fé que cada um possa ter. Porque, parafraseando Jesus, Ele prometeu alívio, e todos nós podemos trazer o alívio, com a palavra, através da oração, pela síntese, pelo estudo, pela luz do entendimento, pela esperança, no aperfeiçoamento que todos precisamos ter a longo do tempo.

Entendemos as curas espirituais como um alívio de nossos espíritos, uns para com os outros, porque em um Agrupamento Espírita, os seus colaboradores ou voluntários também um dia se fizeram doentes da alma e do corpo para que em síntese possam ser: doentes cuidando de outros doentes.

Mensagem psicofônica de Um Espírito Amigo, através do Médiun Rinaldo De Santis, em Reunião Pública no CE “BENFEITOR” – Rua Ercília, 252 – Camilópolis – Santo André – SP - M 14 04 25 UM ESPÍRITO AMIGO DO COLEGIADO



CENTRO ESPÍRITA BENFEITOR



A doença é um fenômeno que se materializa no corpo quando ainda haja necessidade de corrigir ações, atitudes, quando seja necessário, no momento predestinado pelo tempo, que um ser ou agrupamento de seres possa em determinado amadurecimento da razão e do sentimento acrisolar o ressarcimento dos débitos cármicos que um dia fizeram individual ou coletivamente, por erros, fracassos ou inconseqüências passadas.

Essa seria a nossa observação, e penso que seria o nosso pensamento em resposta ao digníssimo Carlos.

Faria também aproveitando esta Praça Espiritual de amigos tão fraternos e pela convivência tão importante no espaço, pela convivência terrena que tivemos e temos espiritualmente com o médium Rinaldo, aproveitamos para dizer aos irmãos e as irmãs, talvez ou quase com a certeza, com o desagravo desse nosso irmão, mas por fatos que também nós passamos ao longo das nossas humildes experiências.

Precisamos entender que este irmão além de ser um dedicado trabalhador da Seara de Jesus é também um ser humano, como todos vocês, é uma pessoa com sonhos, com necessidades iguais ou semelhantes aos dos irmãos e das irmãs e sem sombra de dúvidas, não está realizando nenhuma candidatura a canonização. Este irmão não pode ser considerado ou até mesmo venerado pelos amigos. Mas simplesmente alguém que como todos vocês, está no caminho da evolução.

Dessa forma, é de bom alvitre que todos nós o tenhamos como um amigo, como o companheiro de estrada que ainda necessita das orações, da compreensão, da tolerância e não está de maneira alguma, por nossas pequenas convicções e por conhecê-lo a tanto tempo, na tentativa de abandonar a tarefa espiritual que ele abraçou pelo coração.

Mensagem psicofônica de Um Espírito Amigo, através do Médium Rinaldo De Santis, em Reunião Pública no CE "BENFEITOR" – Rua Ercília, 252 – Camilópolis – Santo André – SP - M 14 04 25 UM ESPÍRITO AMIGO DO COLEGIADO



CENTRO ESPÍRITA BENFEITOR



Apenas por uma tentativa grandiosa de sua parte, ele procura demonstra-se e fazer-se igual a todos vocês. Para que não reste dúvidas da sua identidade terrena, da sua caracterização como personalidade humana, na qual devemos, diferenciar o homem Rinaldo do médium Rinaldo.

Desta forma, colocamos aos amigos e aos irmãos que os médiuns já têm preocupações muito elevadas, trabalho redobrado, preocupações de tempo e objetivos traçados pelo Mundo Maior que não lhe permite responder a reclamações, a queixas, a dúvidas sobre a sua personalidade.

Então amigos, pratiquemos a fraternidade tão bem, tão bem postulada pelos amigos espirituais com o nosso companheiro Rinaldo, que está se saindo, porque não podemos dizer, muito bem, está procurando fazer o que foi dito, quando não tem algo para falar que se aproveite, se cala. E quando vai falar algo que não necessita, ponde um copo de água e segura a água na boca por dez segundos, evita de falar tantas coisas desnecessárias.

Que os amigos e irmãos desculpem nossas observações e infantilidades. Se vos falo assim, tão próximo, é porque me permite este ambiente tão amigo e carinhoso, tão especial aos nossos corações, que prescindem de qualquer identificação de nossa parte ou de qualquer código que possa ser exigido diante de nossa identidade. Aos nossos amigos, o nosso abraço, o nosso calor, a nossa sinceridade.

Que Jesus, a nossa querida mãe Maria possa estar estendendo a todos vocês, aos seus lares, este Manto Azul de Luz.

Muita paz.

Um Espírito Amigo Do Colegiado

Mensagem psicofônica de Um Espírito Amigo, através do Médium Rinaldo De Santis, em Reunião Pública no CE "BENFEITOR" – Rua Ercília, 252 – Camilópolis – Santo André – SP - M 14 04 25 UM ESPÍRITO AMIGO DO COLEGIADO